

PALAVRA QUE UNE

SÉRIE QUARESMA/PÁSCOA 2025 | 9 de março 2025

CHAMAMENTO À CONVERSÃO

Nº1

Cón. António Leonor Marques Assunção

Retomamos a experiência feita, no 3º e 4º trimestres de 2024, com a publicação da Folha Dominical Diocesana “palavra que une”

Fazemo-lo neste Tempo da Quaresma e Páscoa 2025, continuando a ser “Peregrinos de Esperança”

Recomeçamos com o tema “Chamamento à Conversão”, como mensagem que neste nº 1 vamos propor para ajudar todos a viver o tempo “santo” da Quaresma “como tempo favorável para mudança de vida, voltando-se para Deus e abandonando o pecado.”

As palavras bíblicas donde partimos para colher ajuda para a vivência deste tempo favorável, na Semana Primeira da Quaresma, são: “Convertei-vos e acreditai no Evangelho” (Mc 1,15) e “Lançai fora todas as transgressões que cometestes, formai um coração novo e um espírito novo. Porque haveis de morrer, ó casa de Israel? Eu não tenho prazer na morte de quem quer que seja ... Convertei-vos e vivereis” (Ez 18,31-32)

A Conversão (“metanoia”) é mudar o nosso modo de vida (pensar e agir) para entrar no modo de vida (pensar e agir) de Jesus. É isto que significa Acreditar no Evangelho. A Conversão é, portanto, Acolher, Viver e Comunicar os frutos que vai produzindo na vida de cada um(a),

cada Palavra do Evangelho escutada, meditada, vivida e comunicada.

Assim, se muda o coração e a mente, se vencem as tentações, como Jesus, se percorre o caminho direito e se encontra o modo de ver, de pensar e de agir diferente do que estávamos habituados para mudar de vida e “Acreditar no Evangelho”

A Conversão para se realizar precisa de concretizar três atitudes que sendo ao mesmo tempo interiores e pessoais, também têm implicações na comunidade social e eclesial (a começar pela nova relação com Deus e com o próximo)

1- A primeira atitude é abandonar. E falar de abandonar também pode dizer-se deixar, abandonar uma vida de pecado... Para isso, surge a necessidade de parar e fazer o que habitualmente chamamos o “Exame de Consciência” que podemos comparar ao “ver ao espelho da Palavra de Deus” a vida que se vive e o modo como ela é vivida.

2- A segunda atitude é deixar nascer no coração “convertido” o desejo de mudar de vida... e assim concretizar o que diz o povo “P’ra melhor está bem está bem...” O mandamento novo do amor “Amai-vos uns aos outros como Eu vos amei” (Jo 13,34) há-de ser a luz que ilumina os relacionamentos entre as pessoas para que se construa com o contributo de todos a fraternidade universal, como escreveu o Papa Francisco: “A

fraternidade é mais forte que o fratricídio, a paz mais forte do que a guerra, a esperança mais forte do que a morte”.

3 - A terceira atitude é voltar para Deus, seguindo o caminho de Jesus na estrada da Vontade de Deus para cada um(a), como se reza no Pai Nosso: “Seja feita a vossa vontade...”

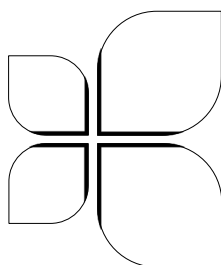
Estamos a iniciar a Quaresma. São 40 dias para chegar à Vida Nova em Cristo

E falar de vida nova é falar de sangue novo.

Nestes tempos em que tantos e tantas fazem três vezes por semana a hemodiálise para purificar e renovar o seu sangue, podemos aprender desta experiência o que também nós deveremos fazer do ponto de vista espiritual para purificar a nossa vida interior no Sangue do Cordeiro Pascal (cf 1Pe 1,19)

Como a hemodiálise exige tempo e envolve sacrifícios para se poder continuar a viver de modo mais saudável, também a Conversão exige a cada batizado(a) uma luta continuada contra o mal e suas tentações. As tentações vencidas purificam-nos do sangue velho, destroem a vida do pecado e regeneram o sangue novo, dando vida à pessoa com a vida nova em Cristo.

Se a nossa Conversão tem um modelo em Jesus, Maria, Mãe da Igreja, “Refúgio dos pecadores” e “Auxílio dos Cristãos”, auxilia-nos



DIOCESE
Portalegre
Castelo Branco

com o dom de uma verdadeira Conversão para que se realize em nós a palavra de São Paulo: “A vontade de Deus é que sejais santos...” (1Tess 4,3)

Assim, na oração do Pai Nosso rezamos: “Não nos deixeis cair em tentação...” e no Sacramento da Reconciliação podemos buscar e acolher o perdão divino, percorrendo os passos que a igreja nos propõe para uma boa Confissão.

Primeiro reconhecer-se pecador e como o filho pródigo que “caiu em si” e deu conta da sua situação “penosa” (Exame de consciência) e decidiu-se: “Vou ter com meu Pai” (o Pai Misericordioso) (Lc 15,18)

Depois, com uma boa Confissão preparada e celebrada com os seguintes passos:

- Exame de Consciência
- Arrependimento

- Propósito de “mudar de vida”

- Fazer a confissão: sou pecador nisto, nisto...

- A “mudança de vida” começa a concretizar-se na oração a Deus (dando-lhe o primeiro lugar) e no amor ao próximo (com qualquer ação de amor ao próximo) e dizer: “Agora sei que estou em Cristo e sou nova criatura, as coisas velhas já passaram, e tudo se fez novo” (2Cor 5,17).

Foi o que viveu um preso na sua cela na cadeia e depois escreveu:

“Ajoelhei-me na cabeceira da minha cama, arrependi-me dos meus pecados, pedi misericórdia, entreguei todos os meus problemas nas mãos do Deus todo Poderoso, e hoje sou um homem novo”.

NUMA PALAVRA...

Antonino Dias, Bispo Diocesano

Em pleno Ano Jubilar da Redenção e Ano Jubilar da nossa Diocese, com a imposição das cinzas iniciamos a preparação para a Festa da Páscoa. A primeira leitura deste Domingo recorda-nos que os israelitas, com a entrega das primícias da terra ou dos rebanhos, proclamavam a sua fidelidade a Deus e às suas promessas, reconheciam que tudo é obra e dádiva de Deus.

São Paulo vem-nos dizer que a salvação não é uma conquista pessoal, mas um dom gratuito que Deus nos oferece em Jesus, sendo precioso reconhecê-lo como o Senhor e converter-nos a Ele de todo o coração.

O Evangelho sublinha que Jesus, cheio do Espírito Santo, no cumprimento da missão, enfrenta a realidade das provocações-tentações. Jesus, porém, permanece fiel à Palavra do Pai, pois nem só de pão vive o homem. Recusa a glória do poder, reafirmando que Deus é o centro da vida, do culto, da adoração e da sua missão. Rejeita demonstrar a sua natureza messiânica de forma espetacular. Coloca-se nas mãos de Deus que é quem o revela quando e como quer, de acordo com o seu plano divino.

Este tempo é de renovação da vida no Espírito, para que vençamos as nossas tentações.

Proclamar a nossa fidelidade a Deus e às suas promessas, reconhecer que tudo é obra de Deus, acolher a sua Palavra, no Espírito, e rejeitar a busca do ter, do poder e do espetacular, são desafios constantes.

VIA CRUCIS 2025
A Cruz é sinal de Esperança

8 de março
Alcains
Castelo Branco
Cebolais
15 de março
22 de março
Nisa
29 de março
Vila Velha de Ródão
5 de abril
Alpalhão
12 de abril
Crato
16 de abril
Portalegre



475 ANOS
BISPADO
PORTALEGRE